



PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA – PPGFIS-UFRN

Instituição Executora

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Unidade Executora

Departamento de Fisioterapia / Centro de Ciências da Saúde

Coordenação

Profa. Vanessa Regiane Resqueti Fregonezi (Coordenadora)

Profa. Karyna M. O. B. de Figueiredo Ribeiro (Vice-Cordenadora)

Comissão

Profa Ana Raquel Rodrigues Lindquist

Profa Catarina Sousa

Profa Fabricia Cavalcanti

Prof Rodrigo Scattone

Profa Saionara Maria Aires da Câmara

Técnico Administrativo

Patricia Campos

Membro externo

Profa Giane Samora

Discente Egresso

Pós-doutoranda Jessica Danielle Fonseca

Dezembro/2023/Natal-RN

1. OBJETIVOS

O Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia-UFRN (PPGFIS UFRN) objetiva monitorar a qualidade do programa, o processo formativo, a produção de conhecimento, a atuação e impacto político, educacional, econômico e social. Este processo foi, também, delineado para avaliar os aspectos relacionados à missão do PPGFIS-UFRN, considerando sua inserção no contexto internacional.

Para alcançar, com êxito, o que se propõe, identificamos como objetivos específicos para nortear o processo:

- Discutir com as diversas instâncias institucionais o Plano de Autoavaliação, envolvendo discentes, docentes, gestores e funcionários sobre as ações desenvolvidas no PPGFIS;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre a importância do envolvimento e participação de todos no processo;
- Produzir e implementar um banco de dados contendo o registro e apresentação das informações coletadas;
- Elaborar relatórios parcial e final para apreciação e discussão pela Comissão de Autoavaliação e colegiado do curso.
- Promover espaços de discussões com a comunidade acadêmica;
- Implementar o Plano de Autoavaliação enquanto processo permanente, que será retroalimentado e reavaliado anualmente a partir de coletas de dados sistemática e meta avaliação.

2. ESTRATÉGIAS

Esse Plano de Autoavaliação está em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2029 da UFRN. O desafio institucional atual é fortalecer a qualidade do sistema de pós-graduação, rumo à excelência acadêmica, com a gradual e contínua melhoria na avaliação dos programas de pós-graduação; atender as demandas da sociedade relacionadas à formação de profissionais altamente qualificados; impulsionar a produção científica, considerando as mudanças sociais e econômicas geradas pelos avanços tecnológicos que demandam uma inserção internacional; maior flexibilidade nos modelos de formação, valorização da interdisciplinaridade e produção de conhecimento associada ao processo de formação.

O compromisso da pós-graduação visa refletir o reconhecimento da qualidade do programa por meio de uma avaliação coordenada, onde o foco está no perfil do egresso e em sua contribuição efetiva para a sociedade, orientando a definição de critérios e indicadores. A UFRN visa inserir os programas no processo de desenvolvimento social e econômico, vinculada à modificação do conhecimento e à contínua qualificação dos processos de formação.

Assim, e em consonância ao PDI, o PPGFis traz como estratégias:

| PDI 2020-2029 UFRN | EXCELENCIA ACADÉMICA | INTERNACIONALIZAÇÃO | INSERÇÃO NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO |
|--------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| ESTRATÉGIAS PPGFIS | <ul style="list-style-type: none"> Melhoria e modernização da infraestrutura dos ambientes de ensino e pesquisa | <ul style="list-style-type: none"> Fortalecimento com o estabelecimento e consolidação de cooperações científicas, visando a estabelecer redes de pesquisa em temas de relevante interesse científico | <ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento sistemático dos egressos aos programa de mestrado e doutorado |
| | <ul style="list-style-type: none"> Definição de metodologias para acompanhamento, avaliação e cumprimento das metas | <ul style="list-style-type: none"> Buscar continuamente um padrão internacional na formação de mestres e de doutores | <ul style="list-style-type: none"> Promover a interdisciplinaridade ao processo de formação |

Quadro 01 - Estratégias PDI 2020-2029 UFRN e PPGFis

3. MÉTODO

A metodologia do Plano de Autoavaliação do PPGFIS-UFRN seguirá as etapas propostas pela CAPES que incluem:



Fig. 1. Etapas propostas para o Plano de Autoavaliação dos programas de Pós-Graduação.

3.a) Políticas e preparação

A etapa inicial é a preparação do Plano de Autoavaliação do PPGFIS com a constituição da Comissão de Autoavaliação (CAA), formada por docentes, representante técnico administrativo, aluno egresso e examinador externo (nacional). O referido plano utilizará diferentes metodologias, a partir dos diferentes grupos de trabalho (GTs). Após essa etapa,

será realizado o planejamento e definição dos princípios e das abordagens de autoavaliação, indicadores e critérios a serem adotados, uso dos resultados e definição da periodicidade da coleta de dados.

Serão formados três grupos de trabalho para identificar as questões norteadoras de cada uma das três dimensões avaliadas (Conforme ficha de avaliação quadrienal CAPES 2020-2024):

1. **GT1 - PROGRAMA**
2. **GT2 - FORMAÇÃO**
3. **GT3 - IMPACTO NA SOCIEDADE**

O quadro abaixo apresenta as questões/itens em cada dimensão que a CAPES utiliza para avaliação do programa. Na última coluna, descrevemos as metodologias e instrumentos propostos para coletar/avaliar os dados. Para os **itens quantitativos**, utilizaremos a coleta de dados da planilha da área 21. Para os **itens qualitativos**, serão realizadas abordagens específicas por questionários, coletas de dados dos sistemas, entre outros a serem propostos pelos GTs.

Quadro 02 - Técnicas, instrumentos e formas de análise propostos para cada dimensão.

| Quesitos / Itens | METODOLOGIA E INSTRUMENTO PROPOSTO |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------|
| 1 - Programa | Quem somos |
| 1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa. | GT 1 |
| 1.1.1 Estrutura Acadêmica do Programa | |
| 1.1.2 Proposta Curricular do Programa | |
| 1.1.3 Infraestrutura. | |
| 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa. | |
| 1.2.1 Dimensão do corpo Docente Permanente | Quanti: Planilha da área 21 |
| 1.2.2 Coerência acadêmica do Corpo Docente à proposta do PPG | |
| 1.2.3 Estabilidade do corpo docente permanente | Quanti: Planilha da área 21 |
| 1.2.4 Percentual de docentes permanentes com dedicação exclusiva ao PPG | Quanti: Planilha da área 21 |
| 1.2.5 Capacidade de captação de recursos | Quali: Coleta dados do sistema |
| 1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual - bibliográfica, técnica e/ou artística. | |
| 1.3.1 Adequação da proposta ao Plano Institucional da IES. | |
| 1.3.2 Adequação do planejamento. | |
| 1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual. | |

| | |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| 1.4.1 Adequação dos processos e procedimentos utilizados para a autoavaliação do Programa | |
| 2 - Formação - GT2 | O que formamos e produzimos? |
| 2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa. | GT2 |
| 2.1.1 Coerência do produto final | |
| 2.1.2 Qualidade do produto final. | |
| 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos. | |
| 2.2.1 Produção do corpo discente em eventos científicos | Quanti: Planilha da área 21 |
| 2.2.2 Produção bibliográfica dos discentes/egressos - Acadêmico 2.2.2 Produção intelectual dos discentes/egressos - Profissional | Quanti: Planilha da área 21 |
| 2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida. | |
| 2.3.1 Atuação dos Egressos | Quali: Coleta dados questionário |
| 2.3.2 Egressos de destaque na sociedade | |
| 2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa. | |
| 2.4.1 Produção bibliográfica total do Programa - Acadêmico 2.4.1 Produção intelectual total do Programa - Profissional | Quanti: Planilha da área 21 |
| 2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. | |
| 2.5.1 Atividades de ensino nas disciplinas do PPG | Quanti: Planilha da área 21 |
| 2.5.2 Responsabilidade por PP/PTT | Quanti: Planilha da área 21 |
| 2.5.3 Orientação no PPG | Quanti: Planilha da área 21 |
| 2.5.4 Titulação no PPG | Quanti: Planilha da área 21 |
| 2.5.5 Orientação na graduação | Quanti: Planilha da área 21 |
| 3 - Impacto na Sociedade - GT3 | O que apresentamos extra ao PPG |
| 3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa. | GT3 |
| 3.1.1 Produção bibliográfica indicada dos DP - Acadêmico 3.1.1 Produção técnica indicada dos DP - Profissional | |
| 3.1.2 Produção do Programa | |
| 3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa. | |
| 3.2.1 Avaliação quantitativa dos impactos do PPG | Quanti: Planilha da área 21 |
| 3.2.2 Avaliação qualitativa dos impactos do PPG | Quali: avaliação interna GT3 |
| 3.3. Internacionalização, inserção (local, regional e nacional) e visibilidade do programa. | |
| 3.3.1 Visibilidade | |

| | |
|--------------------------------------|--------------------------------|
| 3.3.2 Internacionalização e Inserção | Quali: Coleta dados do sistema |
|--------------------------------------|--------------------------------|

Durante o processo de autoavaliação, os dados coletados irão auxiliar os GTs a contestarem as seguintes questões:

a) Sucesso do aluno

- i) *Quais os parâmetros de avaliação da qualidade para as teses e dissertações do Programa?*
- ii) *Como o Programa determina a aprendizagem do aluno?*
- iii) *Quais as razões da evasão discente?*

b) Sucesso do professor e dos técnicos

- i) *Há avaliação da qualidade da orientação?*
- ii) *Qual a política de capacitação docente e técnica do Programa? Ela é articulada com a Instituição?*
- iii) *Qual a definição da qualidade do ensino, considerando o professor em sala de aula?*
- iv) *Qual a definição da qualidade do apoio técnico?*

c) Sucesso do Programa de maneira global

- i) *Quais as ações de acompanhamento de egressos?*
- ii) *Há organicidade no Programa? O Programa está pulverizado em termos de pesquisa?*
- iii) *Como é avaliado o compromisso do Programa em relação à inclusão e à diversidade?*
- iv) *O Programa monitora o fluxo de formação?*
- v) *O Programa monitora as taxas de conclusão e aprovação?*
- vi) *Há oferta de atividade extracurricular – política de incentivo à participação acadêmico-científico dos alunos e professores?*
- vii) *Quais as políticas de inovação e seus resultados (amplo sentido)?*
- viii) *Quais as políticas de internacionalização e seus resultados?*
- ix) *Quais as políticas de inclusão social e seus resultados?*

3.b) Implementação/procedimentos

A coleta dos dados ocorrerá de forma individualizada em cada GT. A periodicidade de coleta dos dados ocorrerá de acordo com cada indicador avaliado. Em posse dos dados coletados, caberá a cada GT fazer uma interpretação preliminar das informações coletadas,

identificando os pontos fracos e fortes do programa, bem como traçar estratégias para corrigir as fragilidades identificadas. Para cada item avaliado, o GT definirá o critério de identificação da qualidade que deverá seguir uma escala de 4 pontos (muito bom, bom, regular e fraco). A identificação dos critérios que determinam cada pontuação deverá se basear no objetivo do programa para aquele item e quais as metas deverão ser alcançadas para atingi-lo. A CAA fará um sumário das informações apresentadas por cada GT e irá elaborar um relatório parcial. As etapas relacionadas ao uso e divulgação dos resultados e meta avaliação estão descritas em seções posteriores desta proposta.

4. CRONOGRAMA

O roteiro e cronograma das etapas propostas estão detalhados no Quadro 3.

Quadro 3. Síntese do roteiro e cronograma de implementação do Plano de Autoavaliação.

| ETAPAS | ESTRATÉGIAS | PARTICIPANTES | PERÍODO |
|------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------|--------------------------|
| POLÍTICA E PROPOSTAS | Diagnóstico situacional inicial Análise diagnóstica realizada com base na avaliação dos resultados da última avaliação externa (CAPES- quadriênio 2017-2020), na Ficha de Avaliação da Área de Educação Física, que será utilizada na Avaliação Quadrienal 2021-2024, e na avaliação do Seminário Meio-termo. | Coordenação Pós-Graduação | Outubro a novembro 2023 |
| | Criação da Comissão de Autoavaliação (CAA) | Colegiado de curso | Outubro de 2023 |
| | Elaboração do Plano de Autoavaliação | CAA | Novembro de 2023 |
| | Aprovação do Plano de Autoavaliação: Posterior publicação na página do programa | Colegiado de Curso | Dezembro de 2023 |
| PROCEDIMENTOS /INSTRUMENTOS | Elaboração dos Instrumentos da Autoavaliação e Implementação do Plano de Autoavaliação/ Preenchimento das planilhas, envio dos questionários, coleta dos dados. | CAA Docentes Discentes Técnicos GTs | Fevereiro a maio de 2024 |
| RESULTADOS | Elaboração do relatório parcial: Destacar especialmente potencialidades e fragilidades evidenciadas e determinar possíveis ações futuras. | CAA | Junho a julho de 2024 |

| | | | |
|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| | Realização de seminário integrador: Docentes, discentes e técnicos devem participar de assembleia para análise do relatório parcial com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e estabelecimento de metas futuras. | CAA, docentes, discentes, pró reitor de pós-graduação, técnico, examinador externo | Agosto a setembro de 2024 |
| | Preenchimento das fichas a serem enviadas à Capes sobre os procedimentos do Plano de Autoavaliação. | Coordenação | Outubro a novembro de 2024 |

5. RECURSOS

A implementação do Plano de Autoavaliação do PPGFIS-UFRN necessitará de suporte institucional relacionado aos recursos humanos e financeiros. Há necessidade de uma equipe técnica especializada para gerar e manter atualizado, na página do PPGFIS, um fluxo de informações sobre o programa, para maximizar o trabalho dos GTs. A reestruturação da página *online* será imprescindível para permitir a divulgação e aumento da visibilidade dos resultados desta autoavaliação. O PPGFIS contará com apoio institucional para participação dos consultores externos e aprimoramento do site do programa. Além disso, a atualização constante do observatório da PPGFIS:

<https://ppgfisioterapia.github.io/observatorioUFRN/index.html>

6. EQUIPE DE IMPLEMENTAÇÃO / RESPONSABILIDADES

A EQUIPE do processo de implementação do Plano de Autoavaliação do PPGFIS-UFRN é a própria CAA, os Grupos de Trabalho (GTs) organizados conforme as dimensões avaliadas, além da totalidade de seus docentes, técnicos, discentes e egressos.

As RESPONSABILIDADES, distribuídas conforme as equipes:

- **CAA** será responsável pelo planejamento, implementação, análise quali-quantitativa, elaboração de relatórios, condução de seminário integrador para discussão e reflexão a partir dos resultados da AA, divulgação dos resultados e meta avaliação;
- **os GTs** trabalharão as dimensões específicas e as autoalimentação dos resultados organizados segundo a proposta, sejam eles quali-quantitativos, além de auxiliarem a CAA na sistematização e análise dos dados.
- **os docentes, discentes e técnicos** trabalharão no sentido de implementar as estratégias para alcançar as metas traçadas no PPGFIS.

Durante todo esse processo, podemos resumir o fluxo, que deve ser contínuo e cíclico da seguinte forma:

- a) Primeiramente, a CAA apresenta com clareza para sua assembleia (docentes, discentes e técnicos) todo o processo de AA e atores envolvidos, além de orientá-los quanto aos procedimentos, observação das coletas de dados por meio de grupos de trabalho (GTs), de entrevistas, questionários, reuniões, debates, oficinas, entre outros já descritos anteriormente no processo da AA.
- b) Em um segundo momento a CAA, com auxílio dos GTs, sistematizam os dados mediante análise quali-quantitativa, através da apresentação numérica, gráfica e narrativa, as fragilidades, potencialidades, desafios estratégicos-melhorias, desenvolvimentos futuros que emergiram da etapa anterior;
- c) Posteriormente, a CAA apresenta as observações à assembleia do PPG (docentes, discentes, técnicos) para estimular a reflexão, problematização em termos do diagnóstico feito e de aspectos a serem qualificados, a fim de determinarem as novas metas e/ou estratégias para dar seguimento à proposta da AA, segundo os critérios do PPG tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PPI/PDI institucional e sua missão e objetivos para o quadriênio seguinte.

8

7. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

- **Elaboração do relatório parcial:** A CAA irá elaborar o relatório parcial, a partir da sistematização dos dados, do processo de autoavaliação implementado, destacando especialmente as potencialidades e fragilidades identificadas e o elenco de possíveis desafios estratégicos e ações futuras.

- **Realização de seminário integrador:** docentes, discentes, técnicos, o avaliador externo e o pró-reitor de pesquisa participarão de assembleia para análise do relatório parcial com vistas a ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para melhoria institucional, proposições de ações e traçado de metas futuras.

- Etapa será realizada em dois momentos:

- No primeiro momento, será feita a apresentação da análise qualitativa e quantitativa do banco de dados coletados a partir do trabalho desenvolvido nas três dimensões avaliadas: Formação Discente, Formação do Docente e Impacto social e planejamento estratégico. A coordenação do programa apresentará e discutirá com a assembleia o relatório parcial elaborado pela CAA. Será estimulada uma reflexão e problematização em termos do diagnóstico apresentado.

- No segundo momento, a assembleia fará suas considerações a partir das informações apresentadas na etapa anterior. Esta deverá considerar como referencial a avaliação da CAPES, a aderência do Programa de Pós-Graduação ao PPI/PDI institucional além de sua missão e objetivos.

8. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Concluídas as etapas planejadas no Plano de Autoavaliação, e concluído o seminário integrador, a CAA elaborará o relatório final apresentando de forma clara as potencialidades e as fragilidades identificadas, a partir do diagnóstico e análises realizadas, no processo de implementação da autoavaliação. Este documento apresentará, ainda, as metas e ações propostas para assegurar o nível de qualidade desejado. Por fim, este documento será publicado na página pública do PPGFIS.

9. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

Os resultados da autoavaliação serão utilizados não apenas como critério diagnóstico para estabelecer metas e ações futuras, mas como um parâmetro a ser utilizado em coletas de dados sistemáticas, que deverão ocorrer no acompanhamento continuado dos indicadores avaliados, a partir das questões norteadoras consideradas.

Os Grupos de Trabalho (GT1, GT2 e GT3) irão periodicamente coletar dados para cada uma das questões norteadoras. Esta periodicidade irá variar conforme o item avaliado. A monitorização dos resultados da autoavaliação contribuirá para a melhoria e o aperfeiçoamento das políticas e ações propostas por meio de um acompanhamento e de uma revisão permanente e sistemática. Vale ressaltar que a autoavaliação é um processo que favorece a tomada de decisão, e desta forma faz-se necessária a reavaliação contínua desse processo. Assim, a meta-avaliação permitirá identificar as potencialidades e fragilidades que, porventura, não tenham sido detectadas pela avaliação primária.

Para finalizar, o diagnóstico de autoavaliação será resumido no seguinte quadro (Recomendação CAPES):

| <u>Objeto de análise/ações e metas</u> | <u>Fragilidades</u> | <u>Pontos fortes</u> | <u>Melhorias ações imediatas</u> | <u>Metas futuras</u> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------|----------------------|----------------------------------|----------------------|
| 1) Formação do Pesquisador Produção e publicação científica Quantidade e impacto Avanço do conhecimento Influi políticas públicas? | | | | |
| 2) Formação do docente Articulação com a formação | | | | |

| | | | | |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|--|
| básica, docentes e discentes? | | | | |
| 3) Egressos e sua atuação Pesquisa, ensino, empresas... | | | | |
| 4) Impacto acadêmico e social Teses e dissertações: o quê? Relevância social e econômica? Avanço do conhecimento? Relação com egressos e sua atuação? | | | | |
| 5) Internacionalização | | | | |
| 6) Redes e grupos de pesquisa e colaboração | | | | |
| 7) Inserção social: local, regional, nacional | | | | |
| 8) Inovação | | | | |
| 9) Ações afirmativas | | | | |

